



## ***ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA***

Keyle Naiara Vieira dos Santos Weber, (keyle.santos@eenf.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Ana Júlia Tenório Santos, (ana.santos@eenf.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Paula Larissa Vieira da Silva, (paula.silva@eenf.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Jovânia Marques de Oliveira e Silva, (jovania.silva@eenf.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas.

**PALAVRAS CHAVE:** Câncer; enfermeiro; ginecologia; UBS.

### **Introdução**

A atuação do enfermeiro da atenção primária, no âmbito da saúde da mulher, visa o cuidado integral mediante práticas que garantam o direito à saúde da mulher no pré-natal, parto, pós-parto, climatério, planejamento familiar, prevenção de IST, e acompanhamento para câncer de mama e colo de útero. Segundo o INCA (2022), o câncer de mama é o de maior incidência entre as mulheres, e o câncer de colo de útero está em terceiro lugar. O enfermeiro, como profissional que mais tem contato com esse público na UBS, é crucial no rastreio e prevenção dessas doenças. Esses serviços asseguram a saúde reprodutiva das mulheres, contribuem para a redução da mortalidade e asseguram o desenvolvimento saudável dos estágios da vida feminina. A saúde da mulher é fundamental para o bem-estar individual e coletivo.

### **Descrição do Relato**

Durante as atividades práticas na unidade docente assistencial do bairro do Village, desenvolvemos habilidades voltadas à assistência à saúde da mulher. Realizamos consulta de enfermagem

ginecológica, com escuta qualificada às mulheres em idade fértil e idosas, anamnese detalhada e exame físico das mamas, abdômen e genitália externa e interna, visando observar riscos relacionados ao câncer de mama, colo uterino e outros agravos, destacando a importância da realização do exame e diagnóstico precoce. Orientamos sobre métodos anticoncepcionais, sinais e sintomas de menopausa, prescrevemos lubrificantes à base de água para diminuir os sintomas da síndrome genito-urinária, solicitamos exames laboratoriais e de imagens para a manutenção da saúde de cada usuária e fizemos encaminhamentos conforme a necessidade, garantindo o cuidado integrativo.

## Discussão

O câncer de colo do útero é uma neoplasia maligna que representa riscos à saúde da mulher. É o terceiro mais predominante no Brasil, afetando mulheres entre 30 a 45 anos. Na região nordeste, é o segundo mais comum, com 370 casos registrados no estado de Alagoas (INCA, 2022). Segundo Sementille e Queiroz (2014), o enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção do câncer de colo do útero, conscientizando sobre a importância da prevenção, criando mecanismos eficientes para coleta de exames, incentivando a vacinação e promovendo consultas de enfermagem para uma melhor qualidade de vida. O rastreamento por meio do exame citopatológico é a melhor forma de obter um diagnóstico precoce, segundo as recomendações do Ministério da Saúde (INCA apud DAVIM, et al, 2005). Contudo, 6,1% das mulheres de 25 a 64 anos nunca fizeram o exame preventivo (IBGE, 2021). Seguem os principais motivos:

Principal motivo de nunca ter feito exame preventivo	%
Não acha necessário	45,1
Não foi orientada para fazer o exame	14,8
Tem vergonha	13,1
Nunca teve relações sexuais	8,8
O serviço de saúde era distante, demorado ou como horário de funcionamento incompatível com o da mulher	7,3

Outro	5,2
Fez cirurgia de retirada do útero/histerectomia	2,3
Tem dificuldades financeiras	2,1
Está marcado, mas ainda não realizou	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Portanto, sabendo a necessidade e os principais empecilhos para a não realização do exame, cabe ao enfermeiro tomar medidas para diminuir esses obstáculos que impedem a continuidade da manutenção de saúde da mulher. Durante as práticas, foi possível perceber a importância da atuação do enfermeiro, demonstrando cuidado humanizado centrado no acolhimento das usuárias, promovendo meios para driblar os obstáculos e garantir um cuidado integral de qualidade a este público.

## Conclusão

As atividades práticas são fundamentais para que estudantes de enfermagem se tornem profissionais competentes e compassivos na área da saúde da mulher, integrando teoria e prática de maneira eficaz para um cuidado de qualidade.

## Referências

Busatto LS, Ardisson MD, Prado TN, Rohr RV, Silva FM, Lazarini WS. **Atenção à saúde da mulher na atenção primária: percepções sobre as práticas de enfermagem.** Enferm Foco. 2024;15(Supl 1):e-202403SUPL1.

SEMENTILLE, E. C.; QUEIROZ F. C. **Atuação do enfermeiro na saúde da mulher: Prevenção do câncer de mama.** Anhanguera Educacional Ltda, São Paulo, v.17, n.1, p. 109-120, jun. 2014. Disponível em: <https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioeciencia/article/view/1304/3112> . Acesso em: 13 jul. 2024.

CATAFESTA G. et al. **Consulta de enfermagem ginecológica na estratégia saúde da família.** Arq. ciênc. Saúde, v. 22, n. 1, p. 85-90, fev. 2015. Disponível em: [https://ahs.famerp.br/racs\\_ol/Vol-22-1/Consulta%20de%20enfermagem%20ginecol%C3%B3gica%20na%20estrat%C3%A9gia%20sa%C3%Bade%20da%20fam%C3%Adlia.pdf](https://ahs.famerp.br/racs_ol/Vol-22-1/Consulta%20de%20enfermagem%20ginecol%C3%B3gica%20na%20estrat%C3%A9gia%20sa%C3%Bade%20da%20fam%C3%Adlia.pdf). Acesso em 13 jul. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CANCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro, INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 15 jul.2024.